



PLANO NACIONAL DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19

Contribuição das organizações que atuam no campo da Saúde e participam da FRENTE PELA VIDA

Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO)

Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES)

Associação Brasileira Rede Unida (Rede Unida)

Associação Brasileira de Economia em Saúde (ABrES)

Associação Brasileira de Saúde Mental (ABRASME)

Associação Brasileira de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ABRASTT)

Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn)

Sociedade Brasileira de Virologia (SBV)

Conselho Nacional de Saúde (CNS)

Sociedade Brasileira de Bioética (SBB)

Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT)

Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (SOBRASP)

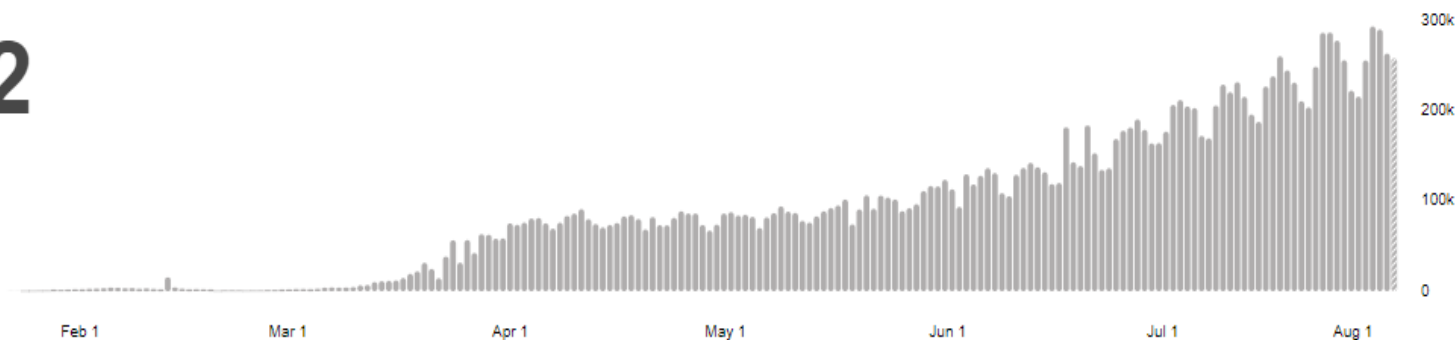
Associação Brasileira de Médicas e Médicos pela Democracia (ABMMD)

Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC)

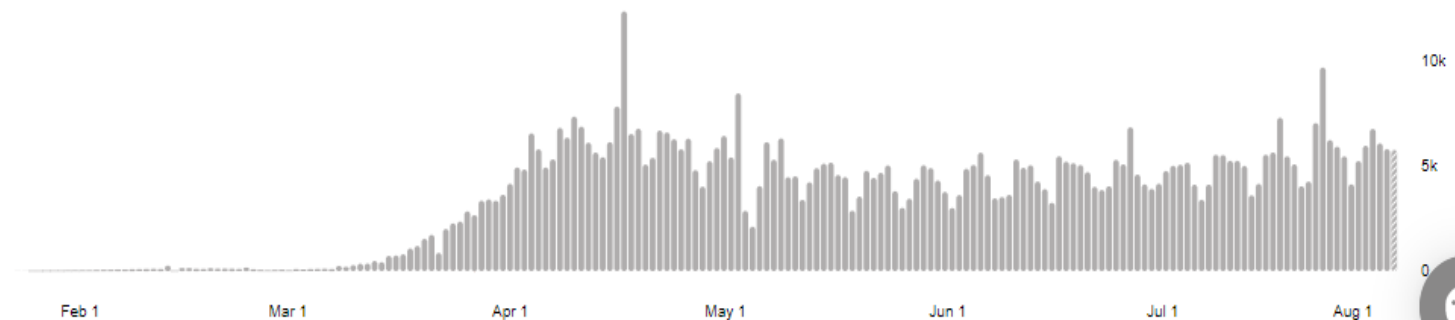
Rede de Médicas e Médicos Populares (RMMP)

COVID-19 no mundo


17,918,582
confirmed cases



686,703
deaths











Source: World Health Organization

 Data may be incomplete for the current day or week.

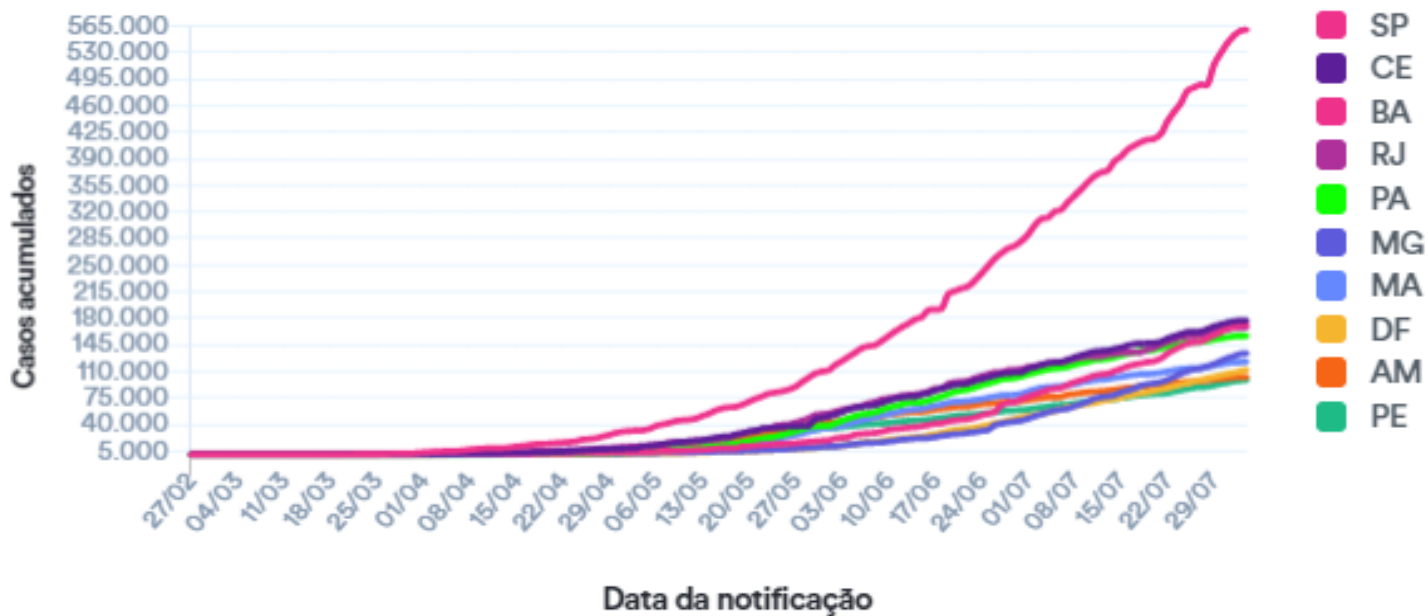
COVID-19 no mundo

Situation by Country, Territory & Area

Name	Cases - cumulative total	⇅	Cases - newly reported in last 24 hours	Deaths - cumulative total	Deaths - newly reported in last 24 hours	Transmission Classification
Global	17.918.582		257.677	686.703	5.810	
 United States o...	4.582.276 		58.388	153.757	1.127	Community transmission
 Brazil	2.707.877 		45.392	93.563	1.088	Community transmission
 India	1.803.695 		52.972	38.135	771	Clusters of cases
 Russian Feder...	856.264 		5.394	14.207	79	Clusters of cases

A COVID-19 no Brasil

Casos acumulados de COVID-19 por data de notificação

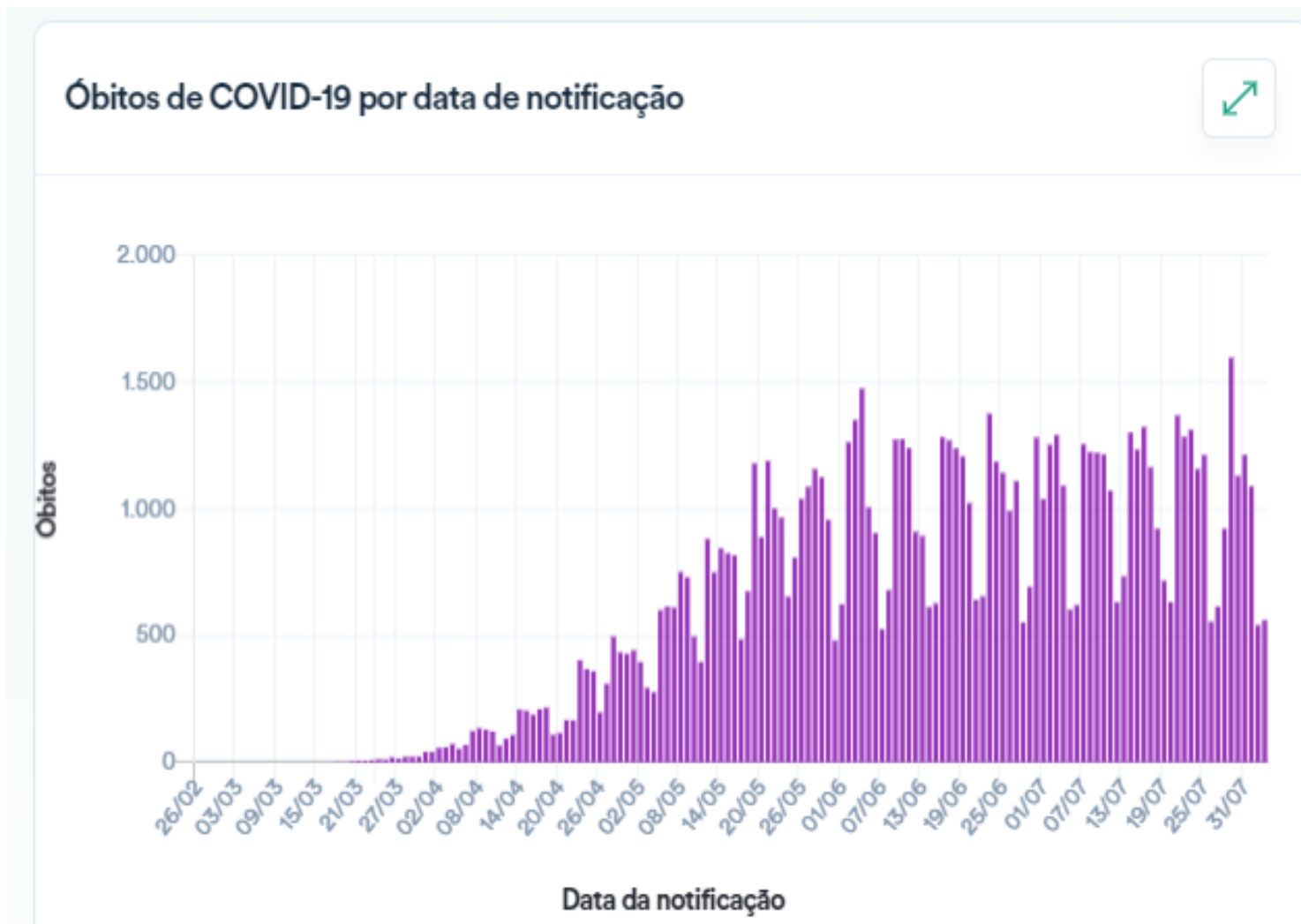


Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Brasil, 2020

A COVID-19 no Brasil



A COVID-19 no Brasil



[Ministério da Saúde.](https://covid.saude.gov.br/)

Acesso 03/08/20. <https://covid.saude.gov.br/>

Análise da situação

- Brasil tem 3% da população mundial e 14% dos casos de COVID-19. Pandemia se interioriza.
- Ausência de efetiva coordenação nacional.
- Medidas de controle da pandemia têm sido iniciativa de governadores e prefeitos.
- Ações têm se concentrado no nível hospitalar do SUS, mas há desabastecimento e má-distribuição de insumos.
- A Atenção Primária à Saúde, porta de entrada no sistema, fundamental para controle da pandemia, encontra-se desorganizada e subfinanciada.

A complexidade da pandemia

INTERFACES	Objetos	Determinação	Modos de intervenção
Biomolecular//Clínica	SARS-CoV-2	Infecção	Imunização
Clínica//Epidemiológica	CoViD-19	Causa	Tratamentos
Epidemiológica//Ecossocial	Pandemia	Risco	Vigilância
Ecossocial//Tecnológica	Epidemias	Dano	Controle
Tecnológica//Econômica	Economia	Recessão	Proteção social
Econômica//Política	Estado	Crise	Legislação
Política//Simbólica	Infodemia	Disseminação	Mobilização



Frente
pela Vida

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO
2. COMPREENDER A COMPLEXIDADE DA PANDEMIA
3. REFERENCIAL METODOLÓGICO ESTRATÉGICO
4. ASPECTOS BIOMOLECULARES E CLÍNICOS
5. PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO
6. DIMENSÕES ECOSSOCIAL E BIOÉTICA DA PANDEMIA
7. IMPORTÂNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
8. C&T EM SAÚDE E PRODUÇÃO DE INSUMOS ESTRATÉGICOS
9. FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL
10. POPULAÇÕES VULNERABILIZADAS E DIREITOS HUMANOS
- 11. RESPONSABILIDADES E RECOMENDAÇÕES**
12. ENFRENTAR A PANDEMIA AGORA PARA CONSTRUIR UM FUTURO COM SUSTENTABILIDADE E JUSTIÇA SOCIAL

Responsabilidades e recomendações

Às autoridades políticas

Presidente da República

Governadores

Prefeitos

Às autoridades sanitárias

Ministro da Saúde

Secretários estaduais e municipais

Aos gestores do SUS

À sociedade em geral

Responsabilidades e recomendações

Às autoridades políticas

- . Assegurar o pleno e transparente funcionamento do **Centro de Operações de Emergências**, como instância de coordenação nacional, incluindo a participação da comunidade científica e do controle social.
- . Implantar **comitês consultivos e de assessoramento** em todas as esferas de governo, com representação das comunidades científicas e profissionais e de organismos da sociedade civil, conforme a estrutura de conselhos de saúde.

Responsabilidades e recomendações

Às autoridades políticas

- Garantir **proteção social aos segmentos populacionais mais afetados pela pandemia**, como trabalhadores informais e os desempregados, bem como grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade
- Assegurar **trabalho, emprego e renda**, com garantia de créditos aos médios, pequenos e microempresários e concessão de benefícios sociais previdenciários e assistenciais aos trabalhadores e às suas famílias, sem retirada de benefícios vigentes.

Responsabilidades e recomendações

Às autoridades sanitárias

Ministro da Saúde

- Apresentar à sociedade um **Plano Estratégico Nacional de Intervenção**, elaborado com a participação ativa do Parlamento, das comunidades científicas e das instâncias de controle social do SUS.
- Garantir agilidade no **repasso dos recursos disponíveis**, para estados e municípios devidamente pactuados na Comissão Intergestores Tripartite e aprovados pelo Conselho Nacional de Saúde.

Responsabilidades e recomendações

Às autoridades sanitárias

Secretários/as de Saúde Estaduais e Municipais

- Formular **planos de contingência** ajustados às respectivas realidades.

Estes planos devem contemplar ações para **controlar a transmissão comunitária da COVID-19** através de estratégias apropriadas, com quarentena, distanciamento físico, restrição de viagens domésticas e internacionais, isolamentos de infectantes e, principalmente **Vigilância Epidemiológica**.

Responsabilidades e recomendações

Às autoridades sanitárias

- Implantar, nos seus respectivos âmbitos de atuação, estratégias de **busca ativa** de casos.
- Realizar **isolamento individual rigoroso** para todos os casos, com acompanhamento pelas equipes de atenção primária em saúde.
- Garantir a observância de **protocolos de segurança** com a **provisão de equipamentos de proteção individual** para todos os trabalhadores de saúde.

Responsabilidades e recomendações

Aos gestores do SUS

- Organizar **linhas de cuidado** para atender as **diferentes fases** da doença e seu potencial de gravidade, valorizando a APS.
- Garantir **atendimento presencial a pacientes suspeitos** de COVID-19, **com todas as precauções**, para não aumentar o contágio.
- Casos confirmados **leves ou assintomáticos devem ser identificados** e rigorosamente isolados, oferecendo **hospedagem em instalações protegidas**, em unidades de quarentena ou auxílio financeiro para viabilizar isolamento individual em regime domiciliar.
- Assegurar que **UPAs** e **SAMU** disponham de equipes completas e capacitadas com equipamentos adequados.

Responsabilidades e recomendações

Aos gestores do SUS

- Assegurar **cobertura e qualidade da atenção hospitalar**, com equipes completas, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico adequados.
- Manter a **oferta de leitos abertos** durante a pandemia.
- Gerenciar toda a capacidade hospitalar existente no país, instituindo uma **fila única**, englobando serviços públicos e privados, para casos graves.
- Assegurar **leitos de retaguarda** para casos suspeitos com risco de agravamento ou contra-indicação de isolamento domiciliar.

Conclusão

Este Plano propõe um **sistema articulado e integrado de estratégias, táticas e ações**, destinadas a viabilizar o controle da pandemia.

- O sucesso de sua implementação, num contexto de tão grande complexidade está na capacidade de **mobilização da população**, incluindo usuários, gestores, profissionais e legisladores num regime de coesão firme, solidária e responsável.
- Sua efetividade depende de **planejamento** eficaz, **gestão** competente, **coordenação** fina e sensível, e, sobretudo, valorização da **democracia**.